**MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

1[[1]](#footnote-1)

2[[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

Este artigo tem por intuito abordar os benefícios da musicalização no desenvolvimento integral e cognitivo das crianças da educação infantil. Mostrando como as canções podem favorecer as aprendizagens no ambiente escolar através de exploração nas propostas e vivências com a música. Considerando as múltiplas inteligências e as habilidades que a música pode estimular no desenvolvimento integral das crianças contribuindo para harmonia pessoal. Portanto justifica-se a escolha dessa temática por sua contribuição em auxiliar nas atividades, jogos e brincadeiras do cotidiano. A inserção da música na educação infantil faz com que as crianças tenham a percepção aflorada, além de estimular a memória e a inteligência também desenvolve a capacidade linguística verbal e não verbal, fazendo com que assim conheça melhor a si mesmo e o seu entorno.

**Palavras chave:** música; aprendizagem; educação infantil

***ABSTRACT***

*This article aims to address the benefits of musicalization in the integral and cognitive development of children in early childhood education. Showing how songs can promote learning in the school environment through exploration of proposals and experiences with music. Considering the multiple intelligences and skills that music can stimulate in the integral development of children, contributing to personal harmony. Therefore, the choice of this theme is justified due to its contribution in helping with everyday activities, games and games. The inclusion of music in early childhood education makes children's perception enhanced, in addition to stimulating memory and intelligence, it also develops verbal and non-verbal linguistic capacity, making them know themselves and their surroundings better.*

*Keywords: music; learning; child education*

1. **INTRODUÇÃO**

Todas as formas de arte contribuem para o desenvolvimento infantil, mas a música tem papel especial pois ajuda a estimular áreas importantes do cérebro relacionadas à cognição e ao desenvolvimento de habilidades como a fala e a coordenação motora. Se a criança for estimulada antes dos cinco anos, ela terá um excelente desenvolvimento na área frontal do cérebro de forma a ter melhor raciocínio lógico e abstrato. Introduzir a musicalização na Educação Infantil é de extrema importância para a ampliação do Ensino aprendizagem. Ela é um método imprescindível para a amplificação das inúmeras habilidades artísticas, sociais, emocionais e motoras da criança, além do aperfeiçoamento da aprendizagem linguística. Expressar o papel da música no ambiente educacional como moderadora do processo de ensino torna o ambiente mais receptivo e agradável, abrangendo assim o conhecimento musical da criança. É recomendado a convivência com gêneros distintos, propiciando uma observação reflexiva do que é mostrado, deste modo a criança se tornando um cidadão crítico.

1. **MUSICALIZAÇÃO INFANTIL NO AMBIENTE ESCOLAR**

A música na fase de alfabetização é muito importante, ela não deve ser inserida na escola como forma de recreação somente, mas como construção de conhecimento junto às crianças, e nessa fase que as crianças utilizam da música para contar, conhecer cores, e se identificarem como indivíduos. É importante mostrar para todos os educadores em geral até mesmo para aqueles que não são formados em música que ela é extremamente necessária no contexto escolar. A música tem um papel fundamental como ferramenta facilitadora para o desenvolvimento integral dos pequenos. Com esse recurso o docente conta com maior produtividade na rotina da educação infantil, sendo assim, essa pesquisa tem o foco em ampliar conhecimentos e mostrar aos professores a importância dessa ferramenta, pois a música é um recurso facilitador do desenvolvimento na educação infantil. Existem muitas teorias sobre a origem e a presença da música na cultura humana. Segundo Coll e Teberosky(2004) com o começo da origem da raça humana há indícios de que desde a pré-história já se produzia música, provavelmente como consequência da observação dos sons da natureza os povos criaram e executaram sons em sequência com utensílios (não há conhecimento da forma ou como esses instrumentos foram elaborados) se tornaram músicas e assim aplicaram em diversas situações de seu cotidiano, a partir disso o ser humano continuou a criar ritmos, pois começou a fazer parte da sua cultura de maneira essencial. Referências arqueológicas de gravuras e esculturas rupestres feitas em tinta mostram atividade que comprovam a existência de instrumentos, músicos e dançarinos.

A linguagem musical tem sido interpretada, entendida e definida de várias maneiras com aplicação de variados tipos de sons que se vincula à época e a cultura em sintonia com o modo de pensar, com os valores e as concepções estéticas vigentes. A música teve várias funções no decorrer da história, como: exaltar autoridades, louvar os deuses, luta e etc. Ela está enraizada em nossa cultura desde as épocas mais distantes que demarcam a existência do que viria a ser música apontando para uma consciência mágica, mítica e responsável pela transformação de sons em música e seres humanos em seres musicais, formadores de significados sonoros.Na atualidade, a música tem invadido o cotidiano juntamente com os avanços tecnológicos, possibilitando que as pessoas das mais diferentes faixas etárias (de criança até idoso) tenha acesso às tendências musicais e apreciem os diversos estilos e culturas. Música é a combinação de ritmo, melodia e harmonia, de forma agradável ao ouvido. Em um sentido amplo é a organização temporal de sons e silêncios (pausas). No sentido restrito, é a arte de transmitir efeitos sonoros, harmoniosos e estéticamente válidos capaz ser transmitida através da voz ou de instrumentos musicais. É uma demonstração artística e cultural de um povo, também utilizada para expressar os sentimentos. A música tem evoluindo através dos séculos, resultando em uma grande variedade de gêneros musicais como: sacra, religiosa, erudita, clássica, popular, tradicional, folclórica dentre outras. Cada gênero musical possui uma série de subgêneros e estilos. Quando define música como “qualquer conjunto de sons”, isento de seu resultado estético, aponta o caráter depreciativo da definição. Enfim, a música é a arte de mostrar, expressar os diversos sentimentos através do som. A presença da música em diferentes situações do cotidiano faz com que os bebês e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma espontânea.

Do primeiro ao terceiro ano de vida, os bebês amplificam as formas de expressão pelas conquistas vocais e corporais. A expressão musical das crianças nessa fase é determinada pelos aspectos intuitivo, afetivo e pela exploração (sensório-motora) dos materiais sonoros que ocorrem através de atividades lúdicas. Cantando canções de ninar tradicionais, utilizando os brinquedos rítmicos, as rodas, as cirandas, os jogos com movimentos e produzindo diversos sons vocais por meio da imitação de vozes de animais, ruídos ou sons corporais como: palmas, batidas nas pernas, o professor estará cooperando para o desenvolvimento da percepção e atenção dos Bebês. As crianças englobam a música nos jogos e brincadeiras, cantam enquanto brincam, dançam e dramatizam situações sonoras diversas, acompanham com sons os movimentos de seus carrinhos.

**2.1 Aplicação da musicalização.**

O conceito de musicalização , está diretamente ligado ao fato de desenvolver o senso musical das crianças inserindo-as no mundo musical, e a escola como instituição de ensino pode proporcionar uma relação ainda mais próxima entre as crianças e a música, adaptando um espaço com instrumentos musicais, preparando um lugar especial para ser trabalhado a música na escola e investir na musicalização para que todos tenham acesso.As crianças que recebem esse apoio são estimuladas, considerando também que brincando usam sons espontâneos, e assim criam também suas próprias composições, e deve ser aplicada de forma lúdica, importante ressaltar que até mesmo os bebês conseguem entender o som e silêncio e sempre que possível deve fazer parte da rotina deles. Assim se deve apresentar um repertório amplo para as crianças, para que as mesmas tenham acesso a diferentes estilos de músicas como cantigas de roda, também incentivando as palmas e batidas de pés trabalhando a coordenação motora e desenvolvimento dos ossos além de aguçar os sentidos , a aplicação da musicalização em sala de aula é importante em todos os momentos até mesmo para tranquilizar as crianças, deve ser usada como estratégia para melhorar o ensino aprendizado.

Sabe-se entretanto que algumas situações acontecem no ambiente escolar como a abordagem da musicalização sem intencionalidade, o professor muitas vezes não busca entender como aplicar e acaba criando rituais repetitivos se afastando da musicalização como atividade pedagógica, pois a criança como ouvinte pode ser inteiramente incluída como agente participante da musicalização construindo conhecimento junto ao professor, Brito(2003) enfatiza o fato de utilizarem de gestos repetitivos nas apresentações musicais empobrecendo assim as propostas musicais dentro da sala de aula, impossibilitando a criação da criança, que muitas vezes é impedida de criar já que o professor apresenta algo mecânico e pronto que pouco contribuem para seu desenvolvimento.

A música pode ser usada para ensinar diversos conteúdos, a música é um assunto amplo e cheio de novidades, não precisa ter muitos recursos um lençol, bola entre outros materiais mais simples podem trabalhar juntamente com a música e atingir inúmeros objetivos, até os fantoches juntamente com a ludicidade deixam esse momento mais encantador e especial.

Percebe-se que na educação Infantil a música é inserida em alguns momentos específicos como: escovação, boas-vindas, alimentação, soneca entre outros momentos que a música auxilia na rotina e traz uma leveza para a realização das atividades,

Chega-se à conclusão que existem vários recursos que o professor pode utilizar para aplicar a musicalização em sala de aula que são simples, basta ele se dedicar e desenvolver a criatividade da criança para que a mesma aprenda e se desenvolva, o professor e mediador dentro do processo educativo ajudando na formação das crianças como produtores e reprodutores de cultura, deve utilizar a música de forma sensata para transmitir conhecimento e agregar valores na vida dessa criança.

**2.2 Fundamentos da BNCC para Educação Infantil**

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) está presente para nortear os direitos de aprendizagem e habilidades a serem atingidas pelos alunos ao longo da Educação Básica, estruturando as práticas pedagógicas e competências gerais da educação, estabelecendo condições para que a criança tenha um papel ativo sendo desafiadas a resolver conflitos e promovendo seu desenvolvimento pleno. Além de direcionar o educador para que o mesmo tenha intencionalidade em sua aplicação, pois desempenham um papel junto à educação de extrema importância, pois contribuem para a construção desse conhecimento garantindo a aprendizagem de todas as crianças.

Na Educação Infantil a BNCC tem o papel de potencializar desenvolvimento integral das crianças, utilizando de alguns eixos de suma importância que devem ser observados a fim de assegurar esse direito como:conviver,brincar,participar,explorar,expressar,conhecer-se, entende-se que todos esses pontos podem ser trabalhados através da musicalização, a BNCC trabalha alguns Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;Corpo, gestos e movimento;Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;Escuta, fala, pensamento e imaginação.

A música por sua vez está enquadrada na BNCC no campo de experiência “traços, sons, cores e formas” que atende crianças de 0 a 5 anos, que através de experiências diversificadas as crianças têm acesso a inúmeras linguagens artísticas, essas experiências proporcionam às crianças um senso crítico a fim de construir um conhecimento de si, do próximo e do ambiente que o cerca esse campo de experiência diz sobre a música:

(EI01TS01) explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI02TS01) criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI03TS01) utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas.

(EI01TS03) explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI02TS03) utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI03TS03) reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Nesse campo é valorizada a escuta ativa da criança, a criação musical, as experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e o ritmo, assim como a ampliação de um repertório musical, que promovam a sensibilidade musical da criança.

Esse campo de experiência está presente desde dos primeiros dias de vida, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressados pela BNCC estabelece interação entre crianças e adultos explorando espaços e objetos promovendo uma participação ativa, pois através da apreciação artística, elas conseguem construir suas próprias produções ampliando assim suas experiências.

A BNCC como citada anteriormente trabalha a música em alguns campos de experiência, a música também está enquadrada em “corpo, gesto e movimento “que diz:

EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI02CG02) deslocar seu corpo no espaço, orientando- se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

(EI03CG03) criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

No campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação” encontramos também

(EI01EF06) comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI03EF02) inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

Percebe-se, portanto, que a música é citada em diversos campos de experiência pois a exploração de diversos sons é extremamente importante para ampliar o universo sonoro da criança, portanto entende-se que o documento norteia mais não limita a aplicação da musicalização em sala de aula.

Portanto temos um documento que orienta e estabelece os direitos da criança na educação infantil que está preocupada com processo de ensino aprendizado, norteando eixos a serem trabalhados com as crianças, estabelece campos de experiência que colaboram para aplicação de atividades voltadas para o desenvolvimento pleno dessas crianças, estabelece também que a música é um dos componentes importantes que expressa a linguagem artística que se transforma e dá sentido ao mundo através das interações sociais, e as crianças têm o direito de exploração a musicalização. O documento também apresenta inúmeros outros pontos a serem analisados, e que apoiam o professor e o direciona para o planejamento de atividades com as crianças.

**2.3 Benefícios da música no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.**

A musicalização está presente no desenvolvimento da criança, em forma de sons que são produzidos por objetos ou até mesmo pelo próprio corpo, sabe-se que criar objetos e explorar diversas fontes sonoras é de suma importância. Portanto instrumentos musicais, canções, brincadeiras cantadas e até mesmo melodia contribuem para o aprendizado das crianças, segundo Silva (2012, p.36), é uma ferramenta fundamental “para alfabetizar, resgatar a cultura e ajudar na construção do conhecimento pela criança, porque a música além de atrair a criança, serve de motivação, deixa-a mais atenta àquilo que o professor pretende com ela [...].” A música traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento cognitivo pois de acordo com Mauro Muszkat (2012), Viviane Cristina da Rocha e Paulo Sérgio Boggio (2013), a música influencia o processo cognitivo do ser humano, trazendo benefícios relacionados ao sistema neurológico.O treinamento musical, segundo Muszkat (2012) e a exposição prolongada ao estilo musical considerado prazeroso acarretam um aumento na produção de neurotoxinas, que são produzidas no cérebro em situações de desafio, podendo prolongar a sobrevivência de neurônios como também favorecer mudanças de padrões de conectividade na chamada plasticidade cerebral.

Muszkat (2012) afirma que a educação musical favorece a ativação dos neurônios espelho, que são um grupo de células que parecem estar relacionadas com os comportamentos empáticos, sociais e os imitativos. Aborda também assuntos relacionados ao processamento musical onde cérebro processa os sons, timbre, harmonia e outros aspectos musicais a fim de trabalhar o neurodesenvolvimento despertando assim a criatividade do ouvinte. Quando as crianças têm acesso a musicalização, elas vêm com a expectativa de adquirir essa cognição, ou seja, elas estão abertas a novas descobertas e aprendizagens, e isso inclui o desenvolvimento intelectual e emocional.

Muszkat (2012) correlaciona a formação celebrar da criança através da música sendo benéfica para quando exposta desde muito cedo, pois a música auxilia no desenvolvimento neurológico motor, assim como auxilia na formação de um cérebro ainda mais concentrado e criativo além da memorização.

A música está diretamente relacionada a emoções, Muszkat (2012) complementa que alguns estudos apontam o benefício que a música traz para os comportamentos individuais, trazendo a ideia que inúmeras doenças e transtornos são amenizados quando a música é utilizada em forma de ritmos, danças, jogos musicais e inúmeros recursos musicais, tais aplicações contribuem no desenvolvimento das emoções dessas crianças. O educador pode utilizar a música de diversas formas para trabalhar as emoções das crianças, estimulando até mesmo o autoconhecimento, entende-se que abordar as emoções é essencial nos dias atuais, e requer uma atenção ainda mais especial, cabe ao educador ser mediador de todo esse processo levando em consideração a particularidade e emoções de cada criança essa cognição processa esse conhecimento e está inteiramente ligado ao desenvolvimento, pois quantos mais estímulos e apresentado a criança maior será seu desenvolvimento intelectual.

Segundo Lima e Mello (2013), o ensino, quando engloba a arte, possibilita a criação artística e a percepção estética, acaba ordenando, no seu próprio modo, o sentido da experiência humana, porque auxilia a desenvolver a sensibilidade, a imaginação e a percepção dando a oportunidade de se relacionar com várias áreas da educação, facilitando a comunicação, deixando o ambiente escolar mais descontraído.

A música também tem a função de ensinar conceitos, ideias e sociabilidade, as metodologias utilizadas para a aprendizagem estão os jogos musicais, quando utilizados de forma lúdica, basta educador manter-se sempre informado buscando sempre mais conhecimento e conhecendo bem as músicas com que se quer trabalhar, sempre inovando suas aulas, em busca de estimular as habilidades dos estudantes tornando-os capazes e seguros em suas realizações, pois como diz Becker (2006, p.46) em seu trabalho “a música não é a solução para todos os males, mas quando aplicada de maneira correta ela nos dá muito prazer”.

Sendo assim, podemos perceber que a música pode ser utilizada como uma ferramenta de auxílio à aprendizagem. Além de proporcionar ao aluno momentos de relaxamento, curiosidade dependendo da música a ser utilizada, pode proporcionar também o movimento, pois muitas vezes o aluno fica sentado na mesma posição durante muitas horas, propiciar um momento em que eles saiam dessa posição, se mexam um pouco, relaxem, pode fazer com que se sintam mais motivados e dispostos a aprender.

Portanto observa-se que a música contribui no desenvolvimento integral da criança, estimulando a comunicação e expressão das mesmas, ajudando na concentração, na memória, expressão corporal entre outros aspectos que cercam a Educação Infantil, ela fortalece os laços afetivos, estimula as crianças e está presente no cotidiano delas desde o nascimento,através da comunicação musical estabelece então cooperação e participação de todos.

1. **Considerações Finais**

Esse trabalho teve como objetivo principal abordar os aspectos favoráveis que a musicalização pode proporcional à Educação Infantil, sendo aliada no desenvolvimento da criança, aflorando sua percepção incentivando sua capacidade cognitiva, emocional e social, contribuindo para que a criança conheça a si mesmo o próximo e explore o mundo que o cerca.

Agregou valor na formação de meu conhecimento pessoal, uma vez que a música também faz parte do cotidiano educacional, sendo essencial na nossa formação acadêmica, uma vez que somos transmissores de conhecimento, tive a oportunidade de relacionar ainda mais os efeitos da musicalização e seus benefícios.

A música pode estar presente na prática pedagógica para o pleno desenvolvimento da criança, e que como educadores podemos transformar a nossa sala de aula através da musicalização e os recursos oferecidos como forma de aprendizado, pois facilitará a transmissão desses conhecimentos adquiridos. É importante entender um pouco mais sobre essa ferramenta pedagógica e como pode ser utilizada, a BNCC tem um papel extremamente importante nesse contexto escolar, servindo de suporte para os educadores.

Apontar que a música deve ser trabalhada de forma lúdica que o educador deve ser mediador dessa aplicação e as crianças devem ser livres para realizarem de forma leve e criativa

Concluo esta pesquisa destacando com base no dia a dia com a musicalização e as atividades desenvolvidas pelos professores e experiências pessoais das crianças nascerá uma prática pedagógica que auxilia no pleno desenvolvimento da criança, que por sua vez é para ele que se busca conhecimento, e para o aluno que é necessário transmitir esse sentimento que a música leva consigo,o objetivo sempre será contribuir para esse desenvolvimento a fim de formar cidadãos, e ressignificar a música gerando consciência musical e se possível futuros músicos.

1. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

LIMA, C. S. L.; MELLO, L. M. A importância da música no processo de aprendizagem. Revista Científica Multidisciplinar das Faculdades São José - Ciência Atual, v. 1, n. 01, p. 97-106, 2013. Disponível em: <inseer.ibict.br/cafsj/index.php/cafsj/article/download/12/pdf>. Acesso em: 8 de abril de 2017

MUSZKAT, M. Música, neurociência e desenvolvimento humano. In: JORDÃO, Gisele et al.A Música na Escola. São Paulo: Allucci e Associados Comunicações, 2012, p. 67-69.Disponível em:<http://www.amusicanaescola.com.br/pdf/Mauro\_Muszkat.pdf> Acesso em:8 de abril de 2017.

SILVA, P. C. V. A música como veículo promotor de ensino e aprendizagens. Relatório de Estágio apresentado à Universidade dos Açores para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.Disponível em:<https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/1520/1/DissertMestradoPaulaCristinaViveirosSilva2012.pdf> Acesso em: 27 de outubro de 2017.

BNCC ( Base nacional Comum Curricular) di[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pd](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)

BRITO,T,A A Musica na educação infantil-porpostas para a formação integral da criança.São Paulo:editora Petropolis,2003.

1. . [↑](#footnote-ref-1)
2. [↑](#footnote-ref-2)